

**PROGRAMA DE DISCIPLINA
DOUTORADO**

LINHA DE PESQUISA: LITERATURA, HISTÓRIA, CULTURA

DISCIPLINA: ESTUDOS LITERÁRIOS E OUTROS CAMPOS DO SABER

TÍTULO DO CURSO: POLÍTICAS DA POESIA

DOCENTE RESPONSÁVEL: CELIA PEDROSA

DIA/HORÁRIO: SEXTAS-FEIRAS – 14-18 HS

EMENTA

Discussão de diferentes aspectos e questões relativos à compreensão da produção poética contemporânea. Tal compreensão implicará numa avaliação das conjunções e tensões entre modernidade e contemporaneidade, produção e recepção, subjetividade e comunidade, estética e política.

PROGRAMA

1. Como escrever com e contra seu tempo: poesia e resistência;
2. Como escrever com e contra a poesia: autonomia e heteronímia, crise e expansão, poesia e prosa, ritmo, imagem;
3. Como escrever com e contra si mesmo: poesia e subjetividade, poesia e identidade, poesia e corpo, bioescrita, poesia e alteridade/tradução, poesia e endereçamento, poesia e ação coletiva;
4. Como se inscreve a poesia: espaços, paisagens, terras, territórios, problematização de limites e naturezas.

BIBLIOGRAFIA

OS TEXTOS POÉTICOS A SEREM ESCOLHIDOS PARA LEITURA SERÃO PREDOMINANTEMENTE BRASILEIROS, JUNTO A PORTUGUESES E LATINO-AMERICANOS. PODERÃO SER INCLUÍDOS AQUELES QUE CONTEMPLAM O INTERESSE E O PROJETO DE PESQUISA DOS ALUNOS.

A BIBLIOGRAFIA TEÓRICO-CRÍTICA TEM CARÁTER DE INDICAÇÃO GERAL SOBRE AS ABORDAGENS PREVISTAS. A PARTIR DELA SERÃO SELECIONADOS OS TEXTOS DE DISCUSSÃO EM SALA.

NO PRIMEIRO DIA DE AULA SERÁ APRESENTADA SUGESTÃO DE CRONOGRAMA DE LEITURAS CRÍTICAS ESPECÍFICAS

SERÁ DISCUTIDO UM CONJUNTO DE ENTREVISTAS E DEPOIMENTOS DE DIFERENTES POETAS: GUILHERME ZARVOS, CARLITO AZEVEDO, TARSO DE MELO, ANGÉLICA FREITAS, LU MENEZES, AUGUSTO MASSI, ANTÔNIO RISÉRIO, EUCANAÃ FERRAZ, FRANCISCO ALVIM, ANA MARTINS MARQUES, JOSELY VIANNA BAPTISTA

ALFERI, Pierre. ‘Rumo à prosa’. (trad. Masé lemos e Paula Glenadel). In: Alea. Estudos Neolatinos. Rio de Janeiro: UFRJ, vol.15 nº2, 2013

AIRA, Cesar. “A nova escritura”. In: *Pequeno manual de procedimentos*. Curitiba: Arte & Letra, 2007.

ANDERMAN, Jens. *Tierras en Trance: arte y naturaleza después del paisaje*. Santiago de Chile: Ediciones Metales Pesados, 2018.

ÁVILA, Miriam. “Dêixis e estranhamento: caminhos da nova poesia brasileira”. In: Revista Via Atlântica. São Paulo: USOP, nº11, 2007.

BERARDINELLI, Alfonso. *Da poesia à prosa*. São Paulo: CosacNaify, 2007.

CHIARA, Ana, SANTOS, Marcelo, VASCONCELLOS, Eliane. *Corpos diversos*. Rio de Janeiro: EDUERJ/FAPERJ, 2015.

DASSIE, Franklin Alves. “Crítica, poesia e montagem: procedimentos de crise”. In: PEDROSA, Celia, ALVES, Ida, JÚDICE, Nuno (org.). *Crítica de poesia. Tendências e questões. Brasil-Portugal*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2014

DIDI-HUBERMAN, George. *O que vemos, o que nos olha*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

DOMENECK, Ricardo.. Texto em que o poeta medita sobre algumas escolhas estéticas na companhia de Angelica Freitas em Buenos Aires. *modo de usar & co*. Rio de Janeiro, 2007

FLORES, Guilherme Gontijo. *A revolta do poema*. Caderno de Leituras, Belo Horizonte, Edições Chão da Feira, n. 90, 2019.

FRIAS, Joana, SIMPSON, Silva, Sofia Souza. Pablo (org.) Revista E-Lyra nº 15. *Poéticas contemporâneas do gênio não-original.*, 2020.

GARRAMUÑO, Florencia. “La literatura en un campo expansivo y la indisciplina del comparatismo”. *Cadernos de Estudos Culturais* Vol. 1 Nº 2. Campo Grande: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2009.

_____. “Poderes da afetividade: a destruição do sujeito e seu potencial de resistência”. In: *Revista Escritos*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2010, nº 3.

_____. “La prosa de la poesia”. In: *Blog Espacio Murena*, julho de 2014.

GANDOLFI, Leonardo e ALVES, Ida (org.) *Caderno de Letras . Poesia no mundo*. v.21 nº61, 2020

GARCIA, Marília. “Da metáfora, da literalidade: deslocamentos na poesia de Emmanuel Hocquard” In: *Revista Aletria*. Belo Horizonte: Editora UFMG, v.17 n°3, 2017.

GLENADEL, Paula. “Escrita e pensamento: à contraluz da tradução”. In: FALEIROS, Alvaro ZAVAGLIA, Adriana; MOUZAT, Alain. (Org.). *A tradução de obras francesas no Brasil*. São Paulo: Annablume, 2011, v. 1, p. 203-210.

KEMPINSKA, Olga Guerizoli. “O ritmo e o gênero”. In: *Revista Remate de Males*. Campinas-SP, (34.1) Jan/Jun. 2014.

KLINGER, Diana. “Entre o lugar de fala e o ponto de vista, a conquista de novos modos de existência”. In: LIMA, Rogério e CUNHA, Betina (orgs.). *Circulação, tramas e sentidos na literatura*. UNB, ABRALIC (no prelo).

KRISTEVA, Julia. “Exigências rítmicas e linguagem poética” (Trad. Olga Kempinska). In: *Polylogue*. Paris: Seuil, 1977, pp. 437-466.

LEAL, Izabela. "Das belas palavras às moradas nômades: a busca da poesia". *Revista e-lyra*. Porto: Universidade do Porto, n° 9, 2017.

LE MOS, Masé. “POÉTICA(S) DE OVNI Alguns percursos teóricos da (pós) poesia moderna e contemporânea”. In: *O Percevejo*. Rio de Janeiro: UNIRIO, n°2, 2014.

LEONE, Luciana di. *Poesia e escolhas afetivas: edição e escrita na poesia contemporânea*. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.

LUDMER, Josefina. *Aqui América Latina: uma especulação*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

MANZONI, Filipe. “Brasília em Nicolas Behr: amnésia colossal e desastrosa” *Teresa* 1 (19), 2018,.

_____. “Memes, poemas e algumas suspeitas sobre o não-original” *E-Lyra n°13*. Poesia e hibridismos. (org. Ida Alves e Marília Garcia) *Revista Da Rede Internacional Lyracompotics*, 2019.

MALUFE, Annita. “Escritas performáticas”. In: FERREIRA, Ermelinda Maria (org.). *Abordagens intersemióticas*. Recife: UFPE/FACEPE, 2021.

MARTELO, Rosa. *A forma informe*. Leituras de poesia. Lisboa: Assírio e Alvim, 2010.

MORICONI, Italo. “ Circuitos contemporâneos do literário”. In: *Revista Gragoatá*. Niterói, EdUFF, n° 20. Questões teóricas contemporâneas (org. Celia Pedrosa e Fernando Afonso de Almeida), 2006.

MULLER, Adalberto. *Posfácio à Poesia completa. Emily Dickinson*. Brasília/Campinas, EdUNB/EDUNICAMP, 2020.

NANCY, Jean Luc. *Resistência da poesia*. Lisboa: Vendaval, 2005.

OLIVEIRA, Maria Rosa Duarte de. “Voz, potência, ressonância e corpo na linguagem poética.” In:

Revista Crítica Cultural. UNISUL, v.15, 2020.

PAZ, Octavio. *Os filhos do barro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

PEDROSA, Celia, ALVES, Ida E JÚDICE, Nuno (Orgs.). *Crítica de poesia: tendências e questões: Brasil – Portugal*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2014.

PEDROSA, Celia e ALVES, Ida. *Sobre poesia: outras questões*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2016.

PEDROSA, Celia, LEONE, Luciana di , SAMPAIO, Claudia Dias (org.). *Revista ALEA nº 23/1. Habitar a terra. Poesia e latino-americanidade*. RJ, UFRJ/Programa de PG em Neolatinas, 2020.

PEDROSA, Celia, KLINGER, Diana, CÁMARA, Mario e WOLFF, Joca (org.). *Indicatório do contemporâneo*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018.

PEREIRA, Edimilson de Almeida. *Negociação e conflito na construção das poéticas brasileiras contemporâneas*. In: *Revista Cadernos de literatura brasileira*. Brasília: UNB, nº31, 2008.

PERLOFF, Marjorie. *O gênio não-original*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2013.

_____. “Contra as rotinas”. In: *Revista Sibila*, ano 1, nº 1, outubro de 2001.

PORRUA, Ana. *El movimiento de lo visible*. IN: *Estudios curatoriales*. Buenos Aires, UNTREF Año 3, Nro. 4 Buenos Aires, UNTREF, 2015.

_____. “Las formas del presente y el pasado; poesia.com y Vox virtual”. In: *Caderno do CELEHIS*. Mar del Plata, nº18, 2007.

RANCIÈRE, Jacques “Será que a arte resiste a alguma coisa?” In: LINS, D. (Org.). *Nietzsche/Deleuze: arte, resistência*. Rio de Janeiro, Fortaleza: Forense Universitária/FCT, 2007.

RIBEIRO, Gustavo Silveira. “Lamber o mundo com a própria língua erótica e política em Ricardo Domeneck”. In: *Revista Eutomia*. Recife: UFPE, nº26, 2020.

SANTIAGO, Silviano. “Para além da história social” e “Singular e anônimo”. In: *Nas malhas da letra*. São Paulo. Cia. das Letras, 1989.

SCHERER, Telma. “O peixe não segura a mão de ninguém: écfrases de Ricardo Aleixo. In: . *Poesia e hibridismos (org. Ida Alves e Marília Garcia)* Poesia e écfrases (org. João Pedro da Costa, Rita Novaes Miranda, Rosa Maria Martelo)

SISCAR, Marcos. “Apresentação”. In: CÉSAR, Ana Cristina. *Ana Cristina César por Marcos Siscar*. Rio de Janeiro: Eduerj, 2011.

_____. *Poesia e crise*. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

_____. “Do irresistível”. Inquérito Poesia e resistência. In: *Lyracompoetics.ilcml.com*. Porto, Universidade do Porto.

SILVESTRE, Osvaldo. “A poesia e a condição pós-média: o caso de *Monodrama*, de Carlito Azevedo”. *Revista Texto Poético*. V.13, nº23, 2017

STERZI, Eduardo. “A pele do poema: a dimensão tátil da poesia dita visual”. In: *Abordagens intersemióticas*. Op. Cit.

_____. “Terra devastada: persistências de uma imagem”. In: *Remate de males*. Campinas: UNICAMP, nº34, 2014.

SÜSSEKIND, Flora. Desterritorialização e forma literária. Literatura Brasileira e Experiência urbana. *Literatura e Sociedade* nº 8. São Paulo, 2005.

_____. “Objetos verbais não-identificados” - Prosa: O Globo

TSVIETAIEVA, Marina. *O poeta e o tempo*. Caderno de Leituras, Lisboa, Edições Chão da Feira, n. 66, 2017.

VASCONCELOS, Maurício Salles. Do poema ou instauração da ontologia contínua. *Revista Via Atlântica* (USP), nº 15, junho de 2009.

ZACCA, Rafael. “O coletivo como floresta e a pedagogia da imanência”. In: *Revista Poiésis*. Niterói, v.20, nº33, 2019